



Federal Ministry  
for Economic Cooperation  
and Development

Implementação:

**giz** Deutsche Gesellschaft  
für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



# A COPA DO MUNDO COMO PLATAFORMA PARA MOBILIZAR O POTENCIAL DO ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO

Atividades da cooperação alemã para o desenvolvimento no domínio do “Esporte para o Desenvolvimento” durante a Copa do Mundo 2014 da FIFA no Brasil

9 de junho a 13 de julho de 2014

# PANORÂMICA DOS EVENTOS



# A COPA DO MUNDO COMO PLATAFORMA PARA MOBILIZAR O POTENCIAL DO ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO

Não é por acaso que o Brasil é visto como o lar espiritual do futebol. O futebol é parte integrante do jeito de levar a vida do povo brasileiro, da sua cultura e identidade. Em todos os lugares há gente jogando bola, seja ela redonda ou uma lata. No Brasil, mais do que em qualquer outro país, o futebol se traduz também em perspectiva para um futuro melhor, senso de pertença, esperança e paixão. Depois de 64 anos de espera, a Copa do Mundo voltou, por assim dizer, “para casa” em 2014. Durante as quatro semanas da Copa os olhos do mundo estiveram voltados para o Brasil, acompanhando atentamente não somente os acontecimentos no gramado mas também a situação geral no país como um todo.

Não há dúvida de que um evento como este é um gigantesco espetáculo da mídia que entretém os torcedores, colocando uns contra os outros. Mas os impactos do esporte vão muito além disso. O esporte ensina tolerância, jogo limpo, respeito e disciplina e encoraja as pessoas a assumirem responsabilidade por si mesmas e pelos outros. O esporte também promove a construção da paz, a integração social e a igualdade de gênero, além de contribuir para o fortalecimento das estruturas da sociedade civil. Grandes eventos esportivos como a Copa do Mundo da FIFA constituem uma plataforma ideal para aproveitar o potencial do esporte para

o desenvolvimento sustentável e para sensibilizar o grande público para esse potencial. Isso foi o caso particularmente no Brasil, onde o foco da atenção não estava só voltado para o sucesso esportivo, mas também para o debate em torno do legado de sustentabilidade deixado pela Copa do Mundo.

A cooperação Brasil-Alemanha está focada em atividades políticas e estruturantes. Além da melhoria da preservação e do uso sustentável das florestas tropicais brasileiras, a Alemanha vem apoiando o Brasil na implementação de uma política energética sustentável e climaticamente neutra. Assim, por exemplo, os telhados dos estádios de Belo Horizonte e outras cidades-sede da Copa 2014 foram equipados com painéis solares com apoio alemão.

Nesta perspectiva, o Ministério Federal Alemão da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) vem integrando o enfoque do “Esporte para o Desenvolvimento” nos seus projetos de cooperação em todo o mundo. Juntamente com seus parceiros internacionais e locais, a cooperação alemã apresentou projetos de desenvolvimento baseados no esporte aos visitantes de todo o mundo e reuniu esforços para aumentar sua visibilidade durante a Copa do Mundo 2014 da FIFA no Brasil.



© GIZ/Adriano Facuri



# Conteúdo

## A Copa do Mundo como plataforma para mobilizar o potencial do esporte para o desenvolvimento

Prefácio	4
CONFERÊNCIA “Moving the Goal Posts: Megaeventos esportivos e sustentabilidade”	6
FÓRUM DAS TORCIDAS “Fale conosco, não sobre nós!”	10
ESPAÇO FUTEBOL PARA A IGUALDADE “Outro futebol é possível”	14
JORNADAS E FESTIVAIS DE ESPORTE “Festival da Bola”	18
Salvador da Bahia: A chanceler alemã na linha lateral	20
Rio de Janeiro: Visitante célebre também em Santa Teresa	22
Fortaleza: CUCAs abrem perspectivas	24
Recife: É na chuva que se mostra verdadeira grandeza!	26
Porto Alegre: Thomas de Maizière, Ministro do Interior alemão, visita o Festival da Bola	28
Cobertura midiática	30
Parceiros	32
Perspectivas	34
Página de crédito	36

## Prefácio



A Copa do Mundo no “país do futebol” pode ter acabado, mas deixou impressões indeléveis. O jogo ofensivo das equipes provocou uma verdadeira euforia futebolística nos torcedores do mundo inteiro. Também no país anfitrião, milhares de pessoas se reuniram para acompanhar o espetáculo festejando, torcendo, sofrendo e dançando juntas. O evento mostrou, mais uma vez, que o esporte é capaz de unir pessoas de todas as nacionalidades, culturas e origens sociais, gerando um espírito de positividade e boa vontade. No final, os temores pré-Copa de que os novos estádios não ficariam prontos a tempo e que a ameaça de protestos em massa e ruas congestionadas iriam ofuscar o evento se revelaram infundados.

Não há dúvida de que é necessário perguntar pelo legado de longo prazo da Copa do Mundo no Brasil. A questão de investimentos de grande porte em estádios cuja futura lotação nem sempre está garantida continuará sendo um grande desafio para os organizadores de futuros megaeventos esportivos. Mas, a par dessa crítica, temos de ver também os inúmeros projetos positivos que evidenciam as oportunidades que uma Copa do Mundo pode gerar para o país anfitrião. Gostaria de destacar aqui a cooperação Brasil-Alemanha que já funciona há muitos anos no domínio do desenvolvimento internacional. Nesse contexto, o esporte

serve para concretizar os objetivos de desenvolvimento em áreas como a promoção da saúde, a educação, o desenvolvimento econômico, a prevenção da violência e a construção da paz.

Na sequência da decisão do Governo brasileiro de manter as escolas fechadas durante a Copa do Mundo, a cooperação alemã para o desenvolvimento organizou, juntamente com a Federação Alemã do Futebol (DFB) e seus parceiros locais, jornadas esportivas para crianças e adolescentes desfavorecidos. Durante a Copa, tive a oportunidade de visitar uma dessas jornadas esportivas na favela Morro dos Prazeres no Rio de Janeiro. As conversas que tive com os treinadores e os jovens participantes me mostraram mais uma vez o quão importante o esporte – longe do grande espetáculo midiático – pode ser para promover as competências sociais dos jovens.

Os cursos de treinamento realizados juntamente com as organizações parceiras visam capacitar os treinadores locais para o seu trabalho em projetos sociais esportivos. Os treinadores locais servem de exemplos e são, ao mesmo tempo, pessoas de confiança para as crianças e os adolescentes. A participação nas jornadas esportivas oferece aos jovens a oportunidade de levar os valores sociais aprendidos no



treino para dentro de suas comunidades e, assim, de se tornarem exemplos para outros. O envolvimento da Prefeitura do Rio de Janeiro e de organizações não governamentais na realização do Festival da Bola mostrou que o esporte pode muito bem ser articulado com as esferas da política, da cultura e da mídia para criar efeitos multiplicadores.

Uma das minhas tarefas fundamentais como assessor especial do Secretário-Geral das Nações Unidas consiste em promover a implementação das Metas de Desenvolvimento do Milênio através do esporte. As jornadas esportivas no Brasil são um excelente exemplo de como isso pode funcionar. Usado neste sentido, o esporte incute valores como tolerância, jogo limpo, respeito e disciplina e ensina os participantes a assumirem responsabilidade por si mesmos e pelos outros. A ONU reconheceu este potencial em uma série de documentos e pareceres, incluindo a Resolução 67/17 “O esporte como um meio de promover a educação, a saúde, o desenvolvimento e a paz”.

A presente publicação apresenta um retrato das atividades desenvolvidas pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH em nome do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) na área do “Esporte para o Desenvolvimento” durante

a Copa do Mundo 2014 no Brasil. Ela destaca o papel importante que os inovadores conceitos esportivos podem desempenhar na consecução das metas de desenvolvimento e oferece aos leitores uma visão de como os projetos da cooperação alemã realizados durante megaeventos esportivos usam o esporte para impulsionar mudanças positivas no país anfitrião. Este enfoque continuará sendo de grande importância também no contexto dos iminentes Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 no Rio de Janeiro.



**Wilfried Lemke**  
Assessor Especial do  
Secretário-Geral da ONU  
para o Esporte a Serviço do  
Desenvolvimento e da Paz

© UN foto – Mark Garten

# CONFERÊNCIA

## “MOVING THE GOAL POSTS: MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E SUSTENTABILIDADE”

Ney Campello, Secretário de Estado da Bahia  
para Assuntos da Copa do Mundo 2014



15 DE JUNHO DE 2014

Instituto Goethe | Salvador da Bahia, Brasil



Federal Ministry  
for Economic Cooperation  
and Development

Implementação:

**giz** Deutsche Gesellschaft  
für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



GOETHE  
INSTITUT



Carl von Hauenschild, representante do Fórum “A Cidade Também é Nossa”



## Megaeventos esportivos como oportunidade

Eventos esportivos como a Copa do Mundo ou os Jogos Olímpicos geram entusiasmo em todas as partes do mundo. Além de encantarem como competições, eles normalmente atraem o interesse das nações e indivíduos participantes. Com o mundo inteiro assistindo, os países anfitriões têm a oportunidade de se apresentar e incrementar sua imagem positiva junto à comunidade internacional. Uma excelente oportunidade, não é?

Nem todos pensam assim, como mostraram os protestos às vésperas da Copa do Mundo no Brasil. A questão é o que deve ser feito para assegurar que os grandes eventos esportivos deixem um legado que beneficie todos os grupos populacionais do país anfitrião. Como esses grupos podem tirar proveito dos vultuosos investimentos? Como a sustentabilidade social, econômica e ambiental pode ser integrada, já desde o primeiro momento, no planejamento e na implementação de grandes eventos esportivos? E como se pode alcançar um nível apropriado de envolvimento cívico?



Padre Rosalvino Moran Viñayo, Dom Bosco



Estas foram algumas das questões abordadas pelos convidados da conferência. No final do dia, os representantes do Governo brasileiro, de associações esportivas nacionais e internacionais, da sociedade civil e de antigos e futuros países anfitriões de grandes eventos esportivos estavam todos de acordo: megaeventos esportivos têm o inigualável poder de excitar e mobilizar as pessoas em todo o mundo e abrem enormes oportunidades ao país anfitrião e sua população, também em termos de sustentabilidade social, econômica e ambiental. O esporte não é um fim em si mesmo, mas sim pode vir a ser um importante catalisador para o progresso e o desenvolvimento no país anfitrião.

**“Assegurar a participação equitativa da população e obter a sua ampla aprovação são condições essenciais para a realização de megaeventos esportivos sustentáveis.”**

*Dr. Wolfgang Maennig,  
Professor de Economia da Universidade de Hamburgo*





Tania Braga – gerente-geral de Sustentabilidade, Acessibilidade e Legado do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

A implementação bem-sucedida de uma estratégia por parte de todos os atores relevantes exige que o aspecto da sustentabilidade seja integrado eficazmente nos processos de planejamento já muito antes do início de qualquer grande evento. Em uma mensagem de vídeo, o diretor executivo do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Achim Steiner, chega mesmo ao ponto de prever que no futuro apenas as cidades e nações explicitamente comprometidas com os princípios da sustentabilidade, atuando como modelos para o resto do mundo, serão consideradas elegíveis como anfitriões de grandes eventos.

A maior parte dos países anfitriões não tem experiência com a realização de megaeventos esportivos e está sujeita a uma enorme pressão de tempo para atender às exigências. É precisamente aqui que os atores da cooperação alemã para o desenvolvimento podem proporcionar apoio e sugerir soluções, tal como já o têm feito por ocasião da Copa do Mundo de 2010 na África do Sul.

Páginas 6–9: © GIZ/Léo de Azevedo



Dr. Wolfgang Maennig



# FÓRUM DAS TORCIDAS

“FALE CONOSCO,  
NÃO SOBRE NÓS!”



3 DE JULHO DE 2014

Museu da República | Rio de Janeiro, Brasil



Implementação:



Ministério do  
Esporte



Secretaria Nacional de  
Juventude

Secretaria-Geral da  
Presidência da República





Exposição da Torcida Organizada Young Flu do Fluminense, o clube mais antigo do futebol carioca



## O trabalho sociopedagógico com as torcidas como elemento integrante da cooperação para o desenvolvimento

O dia 3 de julho de 2014 foi uma data marcada pela cultura de torcidas – grupos de torcedores de Fortaleza, São Paulo e do Rio de Janeiro, assim como dois projetos de torcidas alemãs, apresentaram seu trabalho em estandes muito bem decorados e discutiram, entre outros assuntos, sobre a cultura de torcida e seu trabalho sociopedagógico com os torcedores de futebol. O Fórum das Torcidas foi realizado no âmbito do “Espaço Futebol para a Igualdade”, um projeto de cooperação organizado pela cooperação alemã, a Secretaria Nacional da Juventude, o Ministério do Esporte e o Escritório Coordenador dos Projetos – Torcida (KOS) da Juventude Desportiva Alemã (DSJ). O fórum resgatou e aprofundou bem-sucedido intercâmbio de estudo e experiências entre torcedores e profissionais alemães e brasileiros, que teve lugar no início de 2014.



Torcidas Organizadas Cearamor e Jovem Garra Tricolor de Fortaleza



O evento girou em torno de uma exposição de fotos do intercâmbio de estudo e experiências e teve o foco voltado para uma série de painéis de debate moderado. Os participantes e o público tematizaram a importância de uma cultura de torcida positiva e relataram suas experiências com o intercâmbio. Felipe Lopes, um cientista brasileiro da UNICAMP, contou sobre suas experiências positivas: “São dois países muito diferentes, mas a cultura (de torcida) inclusiva na Alemanha pode nos servir de modelo para obtermos, através do diálogo, um futebol vivo nos estádios,

que seja acessível a todos os grupos da população como ponto de identificação.”

Assim, por exemplo, apesar de existir uma grande cultura de torcida de futebol, ainda não se conhece no Brasil o trabalho sociopedagógico com torcedores, tal como tem sido desenvolvido na Alemanha através da atuação dos projetos – torcida. A América Latina é uma das regiões mais violentas do mundo e as torcidas organizadas muitas vezes também abrigam jovens tanto acuados como atraídos pela violência do cotidiano.



Participantes do Fórum das Torcidas no Rio de Janeiro





O que significa uma cultura de torcida positiva?

**“Especialmente os jovens torcedores apresentam um grande potencial para a política da juventude, se forem envolvidos no diálogo e nos processos políticos.”**

*Élcio Batista, Secretário de Juventude da Prefeitura de Fortaleza*

Particularmente no Brasil, as torcidas oferecem uma possibilidade de acesso a este público-alvo importante do ponto de vista da política de desenvolvimento.

Por conseguinte e buscando promover, em particular entre os jovens, o engajamento cívico e a adoção de abordagens de combate à violência e construção da paz, a cooperação alemã para o desenvolvimento vem apoiando, no Brasil, o diálogo entre responsáveis políticos pelos setores do esporte e da juventude, cientistas e torcidas organizadas.

Páginas 10–13: © GIZ/Adriano Facuri



Exposição da Associação das Torcidas Organizadas do Rio de Janeiro, que reúne as torcidas dos quatro maiores clubes cariocas



# ESPAÇO FUTEBOL PARA A IGUALDADE

“OUTRO FUTEBOL É POSSÍVEL”



4 DE JUNHO – 20 DE JULHO DE 2014  
Museu da República | Rio de Janeiro, Brasil



Implementação:  
**giz** Deutsche Gesellschaft  
für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



Dejan Petković, um dos maiores ídolos do lendário clube carioca Flamengo, veio ao Espaço Futebol para a Igualdade no dia 6 de julho de 2014.



## O futebol pode mudar vidas e contribuir para o desenvolvimento da sociedade

De 4 de junho a 20 de julho de 2014, o Museu da República no Rio de Janeiro foi o palco do Espaço Futebol para a Igualdade que propiciou aos visitantes a experiência singular de vivenciar a abordagem do esporte como ferramenta para o desenvolvimento. Como importante parceiro da ONG streetfootballworld e da Rede de Desenvolvimento Humano (REDEH), a cooperação alemã para o desenvolvimento sustentável ofereceu aos visitantes de todo o mundo um requintado programa de eventos. Tanto os convidados, entre eles representantes das esferas política, empresarial, cultural e esportiva, como os mais de 100.000 visitantes de todos os países do mundo viram em ação, no mais verdadeiro sentido da palavra, a abordagem do “Futebol para o Desenvolvimento”.



A história do futebol no Brasil foi contada sob a perspectiva das mulheres na exposição multimídia “Mulheres em Campo Driblando Preconceitos”. Mais de 2.000 crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de aprender uma nova forma de jogar futebol em times mistos e sem árbitro. A praça “Futebol para um Mundo Melhor” teve por objetivo trazer histórias de projetos sociais que utilizam o futebol como ferramenta para a transformação social. Além disso,

**“Espaços como este aqui são fundamentais para praticar esporte e cidadania em um ambiente seguro e saudável.”**

*Raí Souza Vieira de Oliveira,  
campeão mundial de futebol*





Marta, estrela do futebol feminino brasileiro e cinco vezes consecutivas eleita Jogadora do Ano da FIFA, no dia de abertura



foram realizados vários eventos, debates, oficinas e exibições de filmes, tais como o “Fórum das Torcidas” e o evento de homenagem ao jogador colombiano Andrés Escobar.

Marta Vieira da Silva, madrinha do Espaço Futebol para a Igualdade, Embaixadora da Boa Vontade do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e cinco vezes consecutivas eleita melhor jogadora de futebol do

mundo, disse: “Resgatar a história das mulheres no futebol é essencial para que todos conheçam a trajetória de lutas e desafios que nós enfrentamos no cotidiano do esporte no Brasil. Unir essa história com o lado social do futebol é perfeito, pois estamos mostrando ao público como é possível transformar vidas por meio da grande paixão nacional. É um passo enorme para a construção do nosso tão sonhado legado social dos megaeventos esportivos no Brasil.”

Páginas 14–17: © GIZ/Adriano Facuri



Celebrando o primeiro Dia Nacional do Futebol, 5 de junho de 2014



# JORNADAS E FESTIVAIS DE ESPORTE

## “FESTIVAL DA BOLA”



9 DE JUNHO – 13 DE JULHO

Eventos em cinco cidades brasileiras realizados em conjunto com parceiros locais



Em cooperação com:



Implementação:



# FESTIVAL DA BOLA

O FUTEBOL  
ABRE JANELAS  
PARA O FUTURO 2014



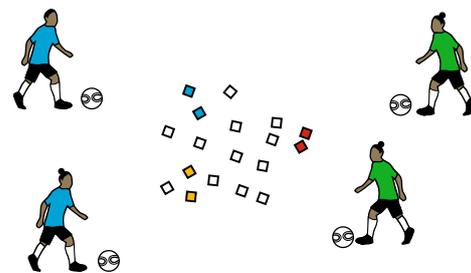
Exercícios em Salvador, planejados para desenvolver confiança – Festival da Bola

## O Festival da Bola 2014 focou no grande potencial do futebol

O Governo brasileiro decidiu manter as escolas fechadas durante a Copa do Mundo 2014 da FIFA. Foi aí que as jornadas esportivas entraram no jogo. Baseando-se em projetos em andamento, os atores da cooperação alemã para o desenvolvimento, a Federação Alemã do Futebol (DFB) e seus parceiros locais brasileiros organizaram jornadas esportivas para mais de 100 crianças e jovens por dia nos diferentes locais de realização dos eventos. Durante toda a Copa, os jovens participaram de várias atividades em torno do futebol com prioridade para a aquisição de competências sociais. Eles foram treinados por 25 técnicos que frequentaram cursos especiais centrados no uso do esporte como instrumento para promover o desenvolvimento.

A preparação dos treinadores para estas tarefas ocorreu em estreita cooperação local com o DFB. As prefeituras das cidades-sede dos eventos e ONGs locais se encarregaram de organizar não somente as jornadas esportivas, mas também grandes festivais de esporte que reuniram participantes, treinadores, pais e comunidades visando promover o desenvolvimento sustentável e apresentar, por meio de demonstrações e torneios, o grande potencial que o esporte oferece para o desenvolvimento.

# A CHANCELER ALEMÃ NA LATERAL DO CAMPO



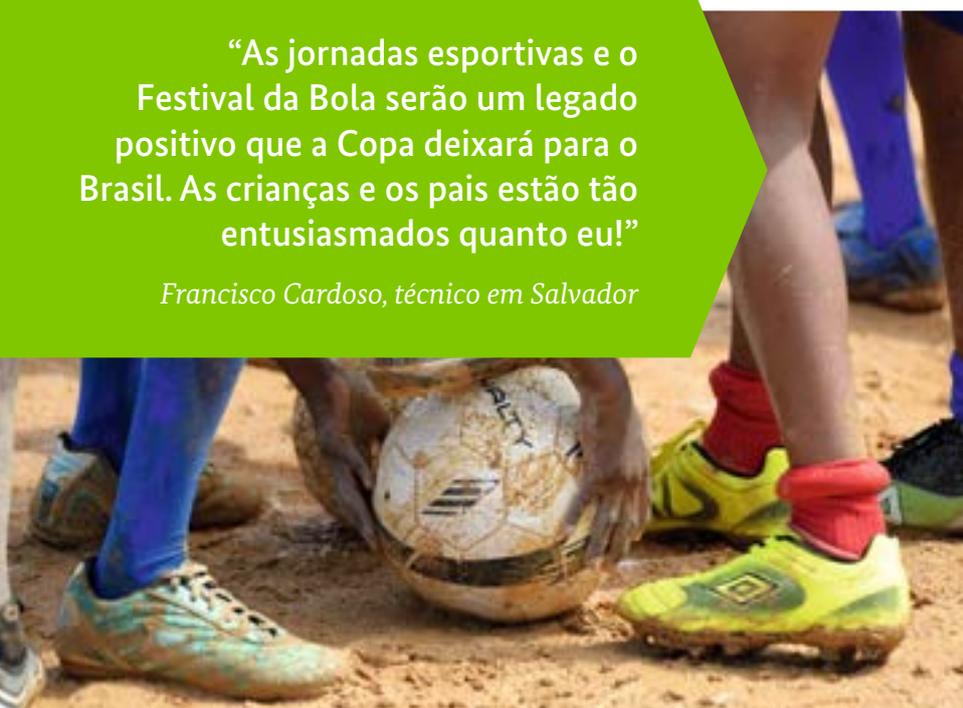
FESTIVAL  
DA BOLA  
O FUTEBOL  
ABRE JANELAS  
PARA O FUTURO 2014



Angela Merkel dá as boas-vindas aos participantes em Salvador

“As jornadas esportivas e o Festival da Bola serão um legado positivo que a Copa deixará para o Brasil. As crianças e os pais estão tão entusiasmados quanto eu!”

*Francisco Cardoso, técnico em Salvador*



O clima foi alegre, barulhento e colorido quando Angela Merkel, a chanceler alemã, visitou, em 16 de junho de 2014, o Festival da Bola em Salvador. Sob um sol radiante, a chanceler foi recepcionada por cerca de 250 jovens apaixonados por futebol. Antes da estreia da seleção alemã, ela aproveitou o tempo para ver pessoalmente como o projeto aproveita o poder de atração do futebol para ensinar competências sociais aos jovens.

A chanceler Merkel conversou com os jovens e ficou conhecendo o conceito de treinamento especialmente desenvolvido para o evento. Ela também falou sobre o projeto com os representantes dos parceiros locais, Rosane de Fátima Borda Lacerda (Instituto Fazer Acontecer) e Theófilo Virgílio de Senna (SMED/Prefeitura Salvador). A visita foi complementada por um programa variado com apresentações de capoeiristas, grupos percussionistas tradicionais, assim como jovens da comunidade com um desfile de moda de materiais reciclados.



Aprendendo a técnica de driblar em combinação com um jogo de memória que trabalha com temas sociais (p.ex. tratamento de lixo, prevenção da violência)



**FESTIVAIS: 15 / 16 / 30 DE JUNHO DE 2014**

**Salvador da Bahia | Boca do Rio**

*Prefeitura Municipal de Salvador da Bahia, Instituto Fazer Acontecer*

# VISITANTE CÉLEBRE TAMBÉM EM SANTA TERESA



**FESTIVAL DA BOLA**  
O FUTEBOL ABRE JANELAS PARA O FUTURO **2014**



“No começo, as crianças não prestavam atenção, ficavam aborrecendo o vizinho. Agora vejo que mudaram seu comportamento, elas respeitam as outras crianças e também nós treinadores e ajudam uma a outra.”

*Aderlucia Nascimento, coordenadora da jornada esportiva no Rio de Janeiro*



Willi Lemke visitou o projeto



Em 11 de julho de 2014, o Rio de Janeiro estava se preparando para a final da Copa do Mundo da FIFA. Enquanto isso, aqui na favela do Morro dos Prazeres, a festa de encerramento do Festival da Bola aconteceu no final da tarde, oferecendo ao Assessor Especial do Secretário-Geral da ONU para o Esporte a Serviço do Desenvolvimento e da Paz, Willi Lemke, uma boa oportunidade de ficar conhecendo pessoalmente a jornada esportiva. Os cerca de 200 jovens que participaram da jornada esportiva desde o começo das

suas férias estavam cheios de orgulho e alegria. Eles vieram para cá todos os dias para jogar futebol, vestindo coletes coloridos e usaram os intervalos para construir pipas chamativas. Durante sua visita, Willi Lemke quis saber mais sobre as atividades desenvolvidas na quadra e ficou encantado com o que ouviu. Sua agenda incluiu também conversas com o cônsul-geral alemão Harald Klein, representantes da Prefeitura Municipal do Rio e do Instituto Promundo, assim como com os responsáveis do projeto desenvolvido pela GIZ.



Construção de pipas nos intervalos

Santa Teresa

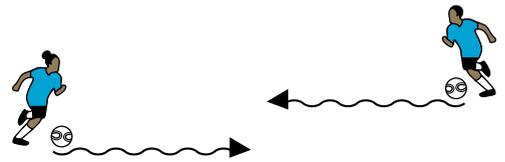


**FESTIVAIS: 15 / 17 DE JUNHO  
E 3 DE JULHO DE 2014**

**Rio de Janeiro | Favela Morro dos Prazeres**

*Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro,  
Instituto Promundo, Centro Integrado de Estudos e  
Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)*

# CUCAS ABREM PERSPECTIVAS



FESTIVAL  
DA BOLA  
O FUTEBOL  
ABRE JANELAS  
PARA O FUTURO 2014

“Os pais me contaram que depois do treino seu filho voltou para casa e voluntariamente arrumou seu quarto. Naquele dia, havia um exercício onde as crianças tinham que recolher e arrumar os equipamentos de esporte.”

*Daiany Franca, coordenadora da jornada esportiva em Fortaleza*



Durante toda a Copa do Mundo e adicionalmente ao seu programa normal, a Rede CUCA organizou, em suas modernas e vivas instalações na vizinhança imediata das favelas de Fortaleza, toda uma série de eventos no âmbito do “CUCA na Copa”. Os Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) apresentaram uma vasta oferta de atividades artísticas, culturais e esportivas. Os jovens das comunidades vizinhas podiam escolher, por exemplo, entre cursos

de dança, fotografia e violão, ou então participar de práticas esportivas como handebol, natação e pilates. Só as jornadas esportivas diárias nos três CUCAs já contaram com a participação de cerca de 300 crianças e adolescentes, geralmente na idade de 8 a 14 anos. O desenvolvimento de competências sociais através do futebol foi assegurado por quatro técnicos formados na metodologia, assim como uma coordenadora e quatro jovens auxiliares.



Reflexão conjunta sobre o treino



Criar confiança, assumir responsabilidade



**FESTIVAIS: 20 / 21 DE JUNHO DE 2014**  
Fortaleza | CUCA Jangurussu

*Prefeitura Municipal de Fortaleza, Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA)*

# É NA CHUVA QUE SE MOSTRA VERDADEIRA GRANDEZA!

FESTIVAL  
DA BOLA  
O FUTEBOL  
ABRE JANELAS  
PARA O FUTURO  
2014



“Este treino de futebol permite combinar esporte e educação. Sou professor e ao mesmo tempo treinador, tanto na escola como fora e dentro do campo.”

*Antonino Fernandes, coordenador da jornada esportiva no Recife*



Nada pôde deter as cerca de 250 crianças e adolescentes participantes da jornada esportiva no Recife: nem a chuva incessante, nem chuteiras lamacentas e campos de futebol que pareciam mais uma paisagem aquática. E tanto os técnicos quanto os pais e visitantes notaram logo que a atmosfera estava ótima e que o entusiasmo pelos encontros diários das jornadas esportivas era grande: os jovens jogavam futebol, riam, secavam as roupas, ajudavam uns aos outros e aprendiam.

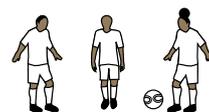
Já de manhã dava para se notar a alegria. O dia começou com um grande espetáculo na frente e sobre o palco: grupos de samba da comunidade trouxeram o carnaval diretamente para o local, todos os participantes foram calorosamente recebidos e o hino nacional foi tocado. E no momento da entrega das medalhas todos estavam de acordo de que o Festival da Bola ficará na memória por muito tempo – apesar da chuva!



A treinadora fazendo mediação entre os jovens

**FESTIVAL: 25 DE JUNHO DE 2014**  
**Recife | Arraial Novo de Bom Jesus**  
*Prefeitura Municipal do Recife*

# THOMAS DE MAIZIÈRE, MINISTRO DO INTERIOR ALEMÃO, VISITA O FESTIVAL DA BOLA



Treinadora acorda as regras do torneio com os jovens



O Ministro do Interior alemão, de Maizière, fala aos jovens futebolistas



“Aprendi que é legal fazer parte de um grupo.”

“Encontrei novos amigos.”

“Agora respeito meus adversários e os outros jogadores do meu time.”

“Aprendi a ser uma pessoa melhor.”

*Depoimentos de crianças e adolescentes em questionários anônimos elaborados pela Universidade de Esportes de Colônia*



30 de junho de 2014, por volta do meio-dia, pouco antes do início da oitava de final entre as seleções da Alemanha e da Argélia. Grande euforia reinava em toda a cidade de Porto Alegre por causa do jogo. Foi nesse clima que o Ministro do Interior alemão, Thomas de Maizière, veio visitar os jovens no seu Festival da Bola para ver como a paixão pelo futebol pode também ser aproveitada para ajudar os jovens a melhorarem suas competências sociais.

O projeto orienta as crianças e os adolescentes da comunidade a respeito de temas sociais. O cotidiano destes jovens é normalmente marcado pelo abuso de drogas e álcool e por um elevado nível de violência doméstica. O jardim de infância oferece um abrigo seguro para cerca de 200 dos mais pequenos, enquanto as cerca de 500 crianças mais velhas que vêm para o centro esportivo depois das aulas têm diariamente à disposição uma vasta programação de atividades esportivas como, por exemplo, futebol, vôlei, tênis, atletismo ou dança.



**FESTIVAIS: 29 / 30 DE JUNHO DE 2014**  
**Porto Alegre | Esportes Centro Cruzeiro do Sul**  
*Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul (ACM)*

## Cobertura midiática



Eventos esportivos de grande porte, como Copas Mundiais de Futebol ou Jogos Olímpicos e Paralímpicos, chamam a atenção mundial para o esporte, além de proporcionarem uma inigualável oportunidade de conferir maior visibilidade pública aos temas da política de desenvolvimento. Isso inclui também o esporte como instrumento inovador nos projetos da cooperação para o desenvolvimento, dado que este contribui substancialmente para o alcance das metas da política de desenvolvimento. Não só a cooperação alemã para o desenvolvimento, mas, em particular, os parceiros locais e internacionais de projetos no Brasil puderam se beneficiar dessa singular atenção mediática durante a Copa do Mundo 2014 no Brasil.

Todos os projetos e eventos da cooperação alemã para o desenvolvimento apresentados nesta publicação foram públicos e estiveram, portanto, permanentemente acessíveis também aos representantes da imprensa. A repercussão tem sido ótima em ambos os lados. Tanto os parceiros quanto os responsáveis pelos projetos e os participantes tiveram prazer em relatar, em primeira mão, seu trabalho diário, suas experiências e os desafios que enfrentam no nível local. A imprensa mostrou-se impressionada com as grandes e pequenas histórias de sucesso e com uma ou outra anedota contada de passagem, o que deu origem a inúmeros artigos informativos, fotos impressionantes, reportagens de rádio e pequenos filmes autênticos sobre o trabalho da cooperação para o desenvolvimento centrada no esporte. Os telespectadores alemães puderam até mesmo acompanhar de casa a visita da chanceler alemã, Angela Merkel, à Jornada de Esporte realizada em Salvador da Bahia.





**Representantes da imprensa visitaram os eventos e produziram reportagens para TV, rádio e a imprensa escrita divulgadas nas seguintes mídias brasileiras, alemãs e internacionais:**

ARD  
Augsburger Allgemeine  
Der Spiegel  
Deutsche Welle  
Diário de Pernambuco  
Federação Alemã do Futebol (DFB)  
Focus  
Folha Pe  
Freie Presse  
Governo de Rio de Janeiro  
Handelsblatt  
Frankfurter Neue Presse  
Jornal do Comércio  
Kölnische Rundschau  
N24  
O Dia  
Rádio CBN  
Rádio Folha  
Rádio Jornal  
RP Online  
Stuttgarter Nachrichten  
TAZ  
Tribuna da Bahia

**Os eventos contaram, além disso, com ampla cobertura por parte de instituições alemãs, brasileiras e internacionais, por exemplo:**

- Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
- Engajamento Global
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
- Ministério Federal Alemão da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) Ministério Federal Alemão dos Negócios Interiores (BMI)
- Nações Unidas (ONU)
- Prefeitura de Salvador da Bahia
- Representações da Alemanha no Brasil
- Secretaria Nacional de Juventude
- Secretário-Geral da ONU para o Esporte a Serviço do Desenvolvimento e da Paz (UNOSDP)

## Parceiros

Gostaríamos de externar nossos especiais agradecimentos às seguintes instituições:

### CONFERÊNCIA

“MOVING THE GOAL POSTS:  
MEGAEVENTOS ESPORTIVOS  
E SUSTENTABILIDADE”

### FÓRUM DAS TORCIDAS

“FALE CONOSCO, NÃO SOBRE NÓS!”



Secretaria Nacional de  
Juventude

Secretaria-Geral da  
Presidência da República



Ministério do  
Esporte



ESPAÇO FUTEBOL PARA A IGUALDADE  
“OUTRO FUTEBOL É POSSÍVEL”



## JORNADAS E FESTIVAIS DE ESPORTE “FESTIVAL DA BOLA”



DEUTSCHER  
FUSSBALL-BUND

### PARCEIROS LOCAIS

#### Salvador da Bahia



PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



#### Porto Alegre



#### Rio de Janeiro



ESPORTES E LAZER

#### Recife



#### Fortaleza



**Prefeitura de  
Fortaleza**  
Coordenadoria de Juventude



**Instituto CUCA**  
Instituto de Cultura, Arte, Ciência e Esporte



**Prefeitura de  
Fortaleza**  
Coordenadoria de Juventude

## Perspectivas

# Acabada a Copa do Mundo, o foco se volta para as Olimpíadas



Os torcedores de todo o mundo voltaram para casa, as gigantescas tendas dos patrocinadores na Praia de Copacabana foram desmontadas e as bandeirinhas coloridas que enfeitaram as ruas nas cidades-sede dos jogos desapareceram. Agora, depois da Copa do Mundo no Brasil, é a hora de os críticos, os apoiadores e as associações de futebol do mundo inteiro fazerem um balanço. Esta publicação mostra que também a cooperação alemã pôde escrever uma série de grandes e pequenas histórias de sucesso sobre o esporte. Um dos fatores determinantes para o sucesso do nosso trabalho tem sido a excelente cooperação com os nossos parceiros locais, da sociedade civil e das administrações municipais, e internacionais assim como com a Federação Alemã do Futebol (DFB).

Já no próximo ano, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 recolocarão o Brasil no foco da atenção internacional. Os olhos do mundo estarão mais uma vez voltados para o país, a Cidade Maravilhosa e o esporte – só que dessa vez o foco será desviado do futebol para outros esportes como vôlei, natação ou atletismo. E, com certeza, serão novamente levantadas questões críticas sobre o legado de sustentabilidade deixado por este grande evento esportivo.

Atuando em nome do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ), a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH contribuirá, com seu programa “Esporte para o Desenvolvimento”, para a promoção da sustentabilidade social dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Baseado nas estruturas parceiras estabelecidas no Brasil, o objetivo principal consistirá em dar continuidade ao desenvolvimento de projetos já existentes em cooperação com parceiros como a Federação Alemã de Esportes Olímpicos (DOSB), a Federação Alemã do Futebol (DFB) ou empresas



do setor privado, assim como em dar início a atividades correspondentes juntamente com os parceiros locais. As experiências adquiridas em projetos anteriores e, em particular, durante a Copa do Mundo 2014, serão levadas em consideração nos processos de planejamento. Neste momento, as opções em discussão incluem a realização de jornadas esportivas para jovens nas favelas, semelhante àquelas organizadas durante a Copa do Mundo, assim como programas conjuntos de intercâmbio e a continuação do engajamento no trabalho sociopedagógico com jovens torcedores de futebol.

O engajamento no domínio do “Esporte para o Desenvolvimento” no Brasil continuará concentrado no desenvolvimento contínuo de um conceito de treinamento para treinadores. Esta metodologia combina o treinamento de competências práticas e pedagógicas e vem sendo desenvolvida, testada, avaliada e melhorada continuamente em cooperação com a organização não governamental Instituto Bola pra Frente.

Uma aliança estratégica suprarregional formada em 2013 com a empresa produtora de artigos esportivos Nike em nome do programa de desenvolvimento de do BMZ está, atualmente, iniciando e testando modelos para reforçar a integração do esporte e da educação física nos currículos escolares no Brasil. Esses programas têm sido implementados em uma série de escolas, incluindo 12 estabelecimentos de ensino fundamental no Rio de Janeiro, onde a oferta educativa é combinada com esporte, jogos e exercícios físicos. Dessa forma, o esporte contribui para melhorar a participação social de crianças e jovens desfavorecidos, respondendo a uma questão central de maneira perfeitamente coerente com o espírito olímpico.

# Página de crédito

## Publicado por

Deutsche Gesellschaft für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

## Sedes da Sociedade

Bonn e Eschborn, Alemanha

Projeto Setorial Desporto para Desenvolvimento  
Godesberger Allee 119  
53175 Bonn  
Tel. +49 (0) 228 24934 - 320

[sport-for-development@giz.de](mailto:sport-for-development@giz.de)  
[www.giz.de/sport-for-development](http://www.giz.de/sport-for-development)

## Redação

Anja Arnemann, Dina Klingmann

## Composição

EYES-OPEN, Berlin/Alemanha

## Impressão

f&m DTP & Print GmbH & Co KG, Sankt Augustin/Alemanha  
Impresso em papel certificado FSC

## Edição de

Dezembro de 2014

A GIZ é responsável pelo conteúdo da presente publicação.

## Em nome do

Ministério Federal da Cooperação Econômica e do  
Desenvolvimento (BMZ), Educação e o Mundo Digital

## Endereços postais das sedes do BMZ

BMZ Bonn  
Dahlmannstraße 4  
53113 Bonn, República Federal da Alemanha  
Tel. +49 (0) 228 99 535 - 0  
Fax +49 (0) 228 99 535 - 3500

BMZ Berlin  
Stresemannstraße 94  
10963 Berlin, República Federal da Alemanha  
Tel. +49 (0) 30 18 535 - 0  
Fax +49 (0) 30 18 535 - 2501

[poststelle@bmz.bund.de](mailto:poststelle@bmz.bund.de) | [www.bmz.de](http://www.bmz.de)



**EDIÇÃO EM PORTUGUÊS**